

FHC defende Lula contra acusações de negociata

Presidente diz que o candidato do PT "é decente". No Ceará, o petista disse que o apoio "fazia parte do jogo" do adversário

Denise Rothenburg
Enviada Especial
Com agências

O presidente Fernando Henrique Cardoso saiu em defesa do candidato da frente de oposição, Luís Inácio Lula da Silva (PT), que está sendo investigado pelo Ministério Público por supostas irregularidades na compra de um apartamento. "Eu tenho Lula na conta de um pessoa decente. Eu o conheço há muitos anos e acho que ele não pode ser julgado a partir desse tipo de questões", disse o presidente, em visita ao Paraguai. "Acho que isso não contribui para o amadurecimento político", concluiu.

Conforme denúncia feita pela TV Bandeirantes na semana passada, Lula teria se beneficiado com o cancelamento da desapropriação de um terreno em São Bernardo do Campo (SP), durante a administração petista na prefeitura. O caso envolve também uma revendedora de veículos, a Baralt, que aparece como doadora da campanha de Lula em 1994, tendo contribuído com

R\$ 154 mil e onde Lula teria comprado um automóvel Omega. Um cheque de R\$ 10 mil da revendedora foi depositado na conta do candidato petista.

Fernando Henrique disse que esse tipo de denúncia não ajuda em sua campanha de reeleição. "Não sei de supostas irregularidades; não quero me pronunciar", afirmou.

Em São Paulo, o presidente do PT, José Dirceu, disse que o partido tem os documentos que comprovam a correção dos negócios de Lula — a compra do carro e do apartamento de cobertura em São Bernardo. Até agora, os documentos não foram exibidos pelo partido e nem por Lula. Isso pode acontecer no início da semana, quando Lula deverá dar entrevista coletiva, ao lado de seus advogados, e apresentar os papéis. Dirceu disse que "os documentos comprovam a regularidade" das aquisições do carro e do imóvel. "Há um complô político contra o Lula", suspeita o presidente do PT.

O coordenador jurídico da cam-

panha de Lula, Tarso Genro, disse que o partido "não vai ficar alimentando denúncias que não têm fundamento". "Daqui para a frente, vamos tratar dessas questões na Justiça", ameaçou Tarso, que assegurou existir "a documentação da venda do carro do Lula para o Teixeira".

SILÊNCIO

Em campanha pelo Nordeste, Lula ironizou a declaração do presidente Fernando Henrique Cardoso. "Isto faz parte do jogo dele, até porque ele sabe que os bilhões de dólares gastos para o Proer são infinitamente superiores a uma coisa lícita, que é um cheque para terceiros na conta de uma pessoa deste País", disse Lula, sorrindo depois de um comício que reuniu cerca de 500 pessoas em Limoeiro do Norte, cidade a 200 km de Fortaleza.

Lula agradeceu o fato de Fernando Henrique ter afirmado que acreditava em sua decência, mas disse que nunca pediu ajuda ao presidente. "Se ele falou isto, eu agradeço, até porque se tem uma pessoa que deve saber que sou honesto é ele", comentou o petista, que evitou falar mais sobre o caso.

Segundo o candidato do PT, o objetivo do silêncio é não oferecer mais "munição" aos seus "algozes", que estariam a serviço da candidatura do presidente. Afirmou ainda que são os acusa-

dores que devem apresentar as provas, e não ele.

Segundo o candidato petista, João Saad, dirigente da Rede Bandeirantes de Televisão, ofereceu-lhe tempo no noticiário da emissora para apresentar a versão do PT sobre o caso, mas o candidato preferiu recusar. "Deviam ter me ouvido antes. Agora não quero mais. Vou discutir o assunto na justiça", disse.

COMÍCIO

Depois do comício de sexta-feira à noite, em Recife — apontado como o maior de toda a sua campanha à Presidência — Lula aproveitou a viagem a Pernambuco para dar uma injeção de ânimo nos petistas nordestinos e nos partidos que integram a frente no estado.

De Recife, Lula viajou de jatinho para Fortaleza, onde ficou cerca de 50 minutos, tempo suficiente apenas para dar uma entrevista coletiva e fazer pronunciamento relâmpago para cerca de 300 militantes da frente, no próprio saguão do aeroporto.

Ao concluir o breve discurso, Lula disse que Fernando Henrique terá duas grandes decepções. A primeira, é que as eleições presidenciais não serão decididas no primeiro turno, e a segunda, será a vitória da oposição no segundo turno. Depois, decolou para o comício em Limoeiro do Norte.

